



**Projeto Pedagógico do Curso
de Pós-Graduação *Lato Sensu*
em Docência do Ensino Superior**

- EAD -

**Curitiba/PR
Abril/2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – e-MEC 18437
CNPJ: 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – e-MEC 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no DOU em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento nº 65, de 18 de janeiro de 2017,
(publicada no DOU em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário – UniBagozzi,
Portaria nº 402, de 03 de junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, Página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
Modalidade a Distância

Curitiba/PR
2023

1. Perfil Institucional

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Quadro 1 – Identificação da Instituição de Ensino Superior – IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961 Bairro: Portão Cidade: Curitiba UF: PR
CEP: 81.070-050 Telefone: (41) 3521-2727

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.1.1. Base Legal da Mantenedora

O Gran Centro Universitário é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo Gran Centro Universitário LTDA. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na Junta Comercial do Paraná, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2. Base Legal da IES

Quadro 2 – Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
Código e-MEC:	18437
Endereço:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81.070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos

DIRIGENTE DA MANTENEDORA					
Dirigente:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Quadro 3 – Identificação da Instituição Mantida

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
e-MEC:	1759

DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
Endereço:	Rua Caetano Marchesini, nº 952				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727		Fax:	(41)3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.2. PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1. O Gran Centro Universitário

O Gran, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo Gran e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as TICs (**Tecnologias de Informação e Comunicação**) são essencialmente valorizadas pelo Gran, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4. VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. Coordenação do Curso

Francisco Carlos Soares Costa

Graduação em Ciências Biológicas (2004) e Pedagogia (2014); especialista em Direito Educacional (2009), Saúde Pública (2013) e Orientação e Gestão Educacional (2015).

E-mail: carlinhosbio@gmail.com

Telefone: (61) 99145-0920

3. Dados do Curso

Nome do curso: DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

Modalidade: EAD

Carga horária: 415 h (disciplinas) + 40h (trabalho de conclusão de curso)

Periodicidade: oferta permanente

Período: 6 a 24 meses

4. Aspectos Gerais do Projeto Pedagógico

4.1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A formação para docência no ensino superior tem sido objeto de estudos de pesquisas e campo profícuo de discussão em torno de suas implicações para a qualidade da educação e para a formação de professores da Educação Básica. Entende-se que no modelo estrutural que se configura o sistema de ensino brasileiro, existe uma unidade que direta e indiretamente informa o que se considera adequado no que diz respeito ao que ensinar, como ensinar, quais as estratégias, métodos conteúdos e objetivos.

Para Broilo (2011, p. 208) o professor do ensino superior passa de um especialista para um “intelectual público e transformativo”, explicitando sua preocupação com a aprendizagem dos alunos, a necessidade de pesquisa constante e o direcionamento ético-político para ação em um fazer pedagógico alicerçado na realidade concreta.

O curso de Especialização em Docência no Ensino Superior tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho no campo educacional em instituições de educação superior. O perfil do profissional em formação é de entenda das questões da educação atual, metodologias ativas, da andragogia e das ferramentas tecnológicas para potencializar as aprendizagens, sem se afastar do perfil de planejamento, pesquisa e organização do trabalho docente. A formação docente para atuação na educação superior é pautada pelo requisito mínimo de curso de especialização com no mínimo 360h.

Um olhar comprometido para a formação do professor no Ensino Superior parte do eixo presente na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ´ para a apreensão de conteúdos e conhecimentos produzidos pela humanidade, a didática enquanto síntese do processo de ensino-aprendizagem, a pesquisa enquanto avaliação dos métodos, estratégias para adequação dos objetivos propostos e o retorno a sociedade na interação entre faculdade-universidades e escolas da educação básica.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

4.2.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais para atuação na docência do ensino superior, bem como sua articulação com os princípios éticos, políticos e estéticos da educação básica.

4.2.2. Objetivos Específicos

- a) Promover a reflexão sobre a função do professor do ensino superior e seus desdobramentos para a formação de professores da educação básica;
- b) Identificar as influências da legislação educacional e o contexto sócio-histórico e educacional na articulação com as políticas públicas para a formação docente no ensino superior;
- c) Analisar as abordagens teóricas às diversas tendências da Orientação Educacional sobre o papel social, político, ético e estético para a formação de professores na unidade entre teoria-prática;
- d) Articular a base da formação docente aos elementos da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

4.3. CONTRIBUIÇÕES PARA O EGRESSO

Promover o desenvolvimento de capacidades profissionais ligadas às seguintes áreas:

- i. clareza na função docente do professor do ensino superior;
- ii. promoção da capacidade crítica sobre a responsabilidade ética e política da formação de professores da educação básica;
- iii. comunicação articulada com o público-alvo a partir dos princípios pedagógicos da andragogia que norteiam professores e suas condições sociais e culturais;
- iv. Análise crítica sobre a função social do professor do ensino superior;
- v. Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- vi. Responsabilidade/ética no tratamento humano que envolve as necessidades sociais e culturais das professoras e professores público-alvo do curso;
- vii. Capacidade de interlocução e articulação em todos os segmentos que compõem o sistema educacional;
- viii. Domínio de conhecimento que perpassa a unidade presente na tríade ensino-pesquisa-extensão;
- ix. Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias e suas necessidades formativas.

4.4. PÚBLICO-ALVO

Pedagogos, Administradores Escolares, Supervisores Escolares, Orientadores Educacionais, Professores e áreas afins, que tenham interesse em desenvolver-se em suas capacidades profissionais na educação.

4.5. FORMA DE INGRESSO

Matrículas vinculadas ao sistema Gran Cursos Online.

5. Estrutura Curricular Do Curso

5.1. METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método de exposição tradicional, por meio de aulas gravadas de disponibilizadas na Plataforma, bem como a aprendizagem focada no aluno, tornando-o ainda mais ativo, tendo o professor como facilitador.

Além disso, haverá aulas ao vivo, síncronas, e objetos de aprendizagem de modo a permitir maior interação entre o professor e os alunos, esclarecendo dúvidas e ampliando o diálogo.

5.2. MATRIZ CURRICULAR

Unidade Curricular		Carga Horária
01	Legislação Educacional	30h
02	Organização e Gestão Escolar	40h
03	Organização do Trabalho Pedagógico e Institucional	65h
04	Tecnologias da Informação e Comunicação	30h
05	História e Política do Ensino Superior	25h
06	Currículo e Legislação no Ensino Superior	25h
07	Didática do Ensino Superior	30h
08	Métodos e Técnicas no Ensino para Adultos	25h
09	O Plano de Trabalho Docente no Ensino Superior	20h
10	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para Adultos	30h
11	Pesquisa e Avaliação no Ensino Superior	30h
12	Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Superior Presencial e EAD	20h
13	Educação Inclusiva no Ensino Superior	25h
14	Metodologias Ativas no Ensino Superior	20h
TOTAL DAS DISCIPLINAS		415 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso (OPCIONAL)		40 h/a
TOTAL DO CURSO		455 h/a

5.3. COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carga horária: 30 h/a

Objetivos: Oferece subsídios da legislação educacional aos profissionais da área, interessados no conhecimento da lei, seus desafios e procedimentos nas diversas áreas de atuação.

Conteúdo programático: Aspectos Gerais do Direito Educacional. Educação na Constituição Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4024/61 / Lei 5692/71 / Lei 9394/96). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular.

Bibliografia básica:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Contêm as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____, Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Publicado no DOU de 23.12.1996. Disponível no site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB n. 04/2010, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: CNE/CEB, 2010.

Bibliografia complementar:

CUNHA, L. A. Educação, estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Carga horária: 40 h/a

Objetivos: Desenvolver habilidades para agir no processo de gestão dos espaços educativos, seus paradigmas e tendências na ótica da organização do trabalho pedagógico. Capacitar os participantes a agirem na ação administrativa, como instância mediadora entre a instituição educacional e a realidade do mundo atual, num processo de formação humana e mudanças sociais. Avaliar o impacto das políticas de gestão da educação na autonomia da escola, na democratização e na qualidade da educação.

Conteúdo programático: Gestão Democrática. Órgãos Colegiados. Equipe Gestora. Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar. Liderança. Tipos de Liderança.

Bibliografia básica:

VEIGA, I. P. A. (Org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. –Curitiba: Editora Positivo, 2009.

GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão democrática nos sistemas e na escola. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E INSTITUCIONAL

Carga horária: 65 h/a

Objetivos: Instrumentalizar o trabalho pedagógico da orientação e supervisão escolar. Apresentar variadas perspectivas e aspectos didático-pedagógicos relevantes para a condução do processo educativo.

Conteúdo programático: Articulação entre todos os elementos da prática educativa.

Do planejamento à avaliação escolar. Adequação do ensino a realidade do educando. Contexto social reconhecendo a função da escola.

Abordagens epistemológicas do conhecimento.

- Planejamento escolar.
- Avaliação Escolar.

- Componentes do Processo Ensino-Aprendizagem.
- Didática.
- Projeto Político-Pedagógicos: construção coletiva.
- Práticas Interdisciplinares.

Bibliografia básica:

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBANELO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7ª ed.- São Paulo: Libertad, 2000

Bibliografia complementar:

VEIGA, I.P.A (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Artmed: Porto Alegre, 1998

Disciplina: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Carga horária: 30 h/a

Objetivos: Qualificar profissionais para a gestão da informação e processos de comunicação mediados por sistemas e computadores em rede.

Conteúdo programático: Reconhecimento do desenvolvimento educacional. Necessidade de adequação da escola e dos profissionais. Adequação aos demais componentes do processo ensino aprendizagem. Normas e regulação da educação a distância. Globalização e sociedade da informação. História e evolução das tecnologias de comunicação. Formas e componentes da comunicação. Ensino a distância. Inserção das tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Impacto das novas tecnologias da informação na educação. Formação continuada.

Bibliografia básica:

BRASIL. Decreto n 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o artigo 80 da Lei n 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Moran, José Manuel (org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

Bibliografia complementar:

MORAES, Daniel (organizador). Globalização, Mídia e Cultura Contemporânea. São Paulo: Letra Livre, 1ª edição, 1997.

MORAN, José Manuel Caminhos para a aprendizagem inovadora, In Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, SP: Papirus.

SANCHO, J. M. (org.). Para uma tecnologia educacional. 2. ed. Porto Alegre.

Disciplina: HISTÓRIA E POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 25 h/a

Objetivos:

- Estudar experiências e modelos educacionais, as visões pedagógicas e a sua articulação com os mitos fundadores produzidos no Brasil, que perpassam os modos de educação superior.
- Contextualizar historicamente aspectos da macropolítica educacional na educação superior produzidas nas esferas governamentais e não-governamentais, abordando experiências micropolíticas sob a ótica de gênero, raça/etnia e classe sociais.

- Abordar o processo histórico da educação brasileira considerando os períodos históricos a seguir relacionados como marcos temporais que influenciaram em termos de ações político-econômicas.

Conteúdo programático:

Histórico da Educação Superior no Brasil. Interrelações dos contextos histórico, político e social da educação superior brasileira.

Bibliografia básica:

DURHAM, E. Educação superior, pública e privada (1808 – 2000). In: SCHWARTMAN, Simon & BROCK, Colin. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 2005. p.197-240.

GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL. Bases para o enfrentamento da crise emergencial das universidades federais e roteiro para a Reforma Universitária brasileira. Brasília: 15 de dezembro de 2003. Disponível em: <http://www.adunesp.org.br/reformas/universitaria/GT-Interministerial.htm> Acesso 25/07/2009 9h53.

LEHER, R. Expansão Privada do Ensino Superior e Heteronomia Cultural: u difícil início de século. In: DOURADO, L. F.; CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F. Políticas e gestão da Educação Superior. São Paulo: Xamã e Goiânia: Alternativa, 2003.

Bibliografia complementar:

SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2007.

Disciplina: CURRÍCULO E LEGISLAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 25 h/a

Objetivos: Capacitar os docentes em processos de avaliação, elaboração de documentos institucionais e legislação. Preparar os profissionais que atuarão nas IES para contribuir com a avaliação institucional e a construção do currículo. Discutir os instrumentos de avaliação que serão utilizados para avaliação externa e avaliação de curso. Orientar dentro dos aspectos legais a construção dos cursos de graduação e pós-graduação.

Conteúdo programático: O currículo no ensino superior, seus desdobramentos e perspectivas gerais. Bases legais do ensino superior, documentos normativos e suas interrelações.

Bibliografia básica:

FIORIN, Bruna. Universidade: adaptação e aprendizagem. In.: PAVÃO, Sílvia M. O. (Org.). Ações de atenção à aprendizagem no Ensino Superior. Santa Maria: pE.com, UFSM, 2015.

SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, Nereide. História do currículo e tradição escolar. Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

STEILS, N. et al Implementing the liquid curriculum: the impact of virtual world learning on higher education. Technology, Pedagogy and Education, London, v. 24, n. 2, p. 155-170, 2015.

Disciplina: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 30 h/a

Objetivos: Discutir uma abordagem sistêmica do processo ensino-aprendizagem, analisar os elementos que compõem o sistema. Descrever modelos de ensino-aprendizagem. Enfatizar a metodologia do ensino, as estratégias individuais e em grupo de aprendizagem. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem. Fornecer ferramentas para elaboração de planos de disciplina e de aula.

Conteúdo programático: A pesquisa como elemento estruturante na formação de professores e sua ação no ensino superior. O processo formativo do docente universitário. Perspectivas epistemológicas, ética e desenvolvimento de pesquisas no ensino superior.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, M. I. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez, 2012.
- ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia de ensino na universidade brasileira: elementos de uma trajetória. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior Campinas: Papyrus, 2001. p. 57-70.
- CUNHA, M. I. (Org.). Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
- CUNHA, M. I. (Org.). Reflexões e práticas em pedagogia universitária Campinas: Papyrus, 2007.
- CUNHA, M. I. (Org.). Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. Revista Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 12, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2008.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS NO ENSINO PARA ADULTOS**Carga horária:** 25 h/a

Objetivos: Especializar os educadores na compreensão das atuais políticas educacionais visando à formação de estratégias de ensino-aprendizagem que buscam o desenvolvimento das habilidades e singularidades do adulto e suas formas de aprender.

Conteúdo programático: Metodologias ativas de aprendizagem: pressupostos e fundamentos. Metodologias ativas: diferentes propostas, suportes e gêneros educacionais que possibilitam a interação dos estudantes. Territórios educativos para além da sala de aula. As estratégias de avaliação de aprendizagem no contexto da aprendizagem ativa.

Bibliografia básica:

- ARAUJO, Jose Carlos Souza. Do quadro negro à lousa virtual: técnicas, tecnologia e tecnicismo. In VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006. (p. 13-48)
- BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação continuada dos professores e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1996.
- BAXTER, D. (2007). Ensinando estratégias para aprendizagem de adultos. Rivier Academic Journal, 3(2), 1-3. Acesso em 2020. <https://www.rivier.edu/journal/ROAJFall-2007.pdf>. Inventory of the best and innovative training/learning/teaching practices. (n.d.). Acesso em 2020. <http://good-herbs.eu/site/docs/o2-a2-inventory-of-bestpractices.pdf>
- SHARMA, M. (2017). Abordagens Inovadoras no Processo de EnsinoAprendizagem de Adultos. American International Journal of Research in Humanities, Arts and Social Sciences, 17(1), 75-78. Disponível em <http://iasir.net/AIJRHASSpapers/AIJRHASS17-129.pdf>
- VACARETU, A. S; STEINER, F; KOVACS, M. (Ed.). (2011). Maneiras inovadoras para motivar os adultos a aprender. Disponível em http://www.sdcentras.lt/pr_cremole/guidebook.pdf. Acesso em 2022.

Bibliografia complementar:

- TORRES, R. M. Aprendizagem ao longo da vida. Educação e Desenvolvimento para Adultos. Bon.Bonn, n.60, p.7-260, 2003. (Suplemento)

Disciplina: O PLANO DE TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR**Carga horária:** 20 h/a

Objetivos: Analisar e discutir mudanças nas expectativas de papéis e competências do professor e do aluno no ensino superior, em função do atual contexto sócio-econômico-político - cultural da realidade brasileira e do mundo globalizado; Refletir sobre o planejamento docente e posicionar-se em relação às diferentes teorias educacionais e orientações curriculares que historicamente têm influenciado o ensino superior; Analisar a relação entre objetivos x método x conteúdo no processo de

organização, sistematização e transmissão/construção do conhecimento. Refletir sobre as concepções de conhecimento, ciência e prática social e suas implicações no trabalho docente e discente.

Conteúdo programático: Princípios metodológicos da organização do trabalho pedagógico no ensino superior. Planejamento educacional: tipos, características, componentes básicos limites e possibilidades. Projetos Educativos. Avaliação do ensino e da aprendizagem.

Bibliografia básica:

CARVALHO NETO E. R. G. O LIVRO DIDÁTICO E AS TEORIAS PEDAGÓGICAS. HOLOS. 2015, Vol. 31 Issue 6, p402-414. 13p , Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte DOI: 10.15628/holos.2015.2602.

OLIVEIRA, Cláudia Chueire de ; VASCONCELLOS, M. M. M. . A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Interface (Botucatu. Impresso), v. 15, p. 515-521, 2011.

SANTOS, Adelcio Machado dos; Fialho, Francisco Antônio Pereira ; Spanhol, Fernando ; ROCHA, Rudimar Antunes da . Didática da gestão do conhecimento em cursos de graduação em administração. Revista de Ciências da Administração, v. 11, p. 88-102, 2010.

SILVA, JEANDERSON MARCELINO ; SILVA, MEYKSON ALEXANDRE . A avaliação como instrumento de mediação educativa delineada para os objetos de conhecimento de Ciências. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 34054-34074, 2020. DOI:10.34117/bjdv6n6-089

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia complementar:

VEIGA, I. P. A. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, I. P. A.; D'AVILA, C. (Org.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

VEIGA, I. P. A.. Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 14, p. 327-342, 2014.

VEIGA, I. P. A.; VIANA, C.M.Q.Q.L. (Org.) ; FERNANDES, E. (Org.) ; MACHADO, L. C. (Org.) . Docência, currículo e avaliação. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 309p .

Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM PARA ADULTOS

Carga horária: 30 h/a

Objetivos: Relacionar a psicologia do desenvolvimento com os processos de aprendizagem. Compreender os fundamentos, dinâmicas do desenvolvimento psicológico e da aprendizagem nas dimensões cognitiva, afetivo-emocional e social. Discutir desafios e potencialidades na relação desenvolvimento aprendizagem com enfoque em diferentes temas contemporâneos.

Conteúdo programático: Desenvolvimento biopsicossocial dos adultos. O processo de aprendizagem de adultos, perspectivas e interrelações.

Bibliografia básica:

1.Dessen, M. A., & Maciel, D. A. (Eds.). (2014). A ciência do desenvolvimento humano: Desafios para a Psicologia e a Educação. Curitiba: Juruá.

2.Gratiot-Alfandéry, H. (2010). Henri Wallon. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana.

3.Luria, A. R. (1990). Desenvolvimento Cognitivo. São Paulo, Ícone

4.Piaget, J. (1992). Os seis estudos em Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Editora Universitária.

5.Pulino, L.H.&Barbato, S. (Ed.). (2005). Aprendizagem e a prática do professor. Brasília e São Paulo: UnB e Moderna Formação.

6.Vygotsky, L. S. (2001). Psicologia Pedagógica.São Paulo: Martins Fontes

7.Vygotsky, L.S., Luria, A.R., Leontiev, A.M. (1988). Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone

Disciplina: PESQUISA E AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR**Carga horária:** 30 h/a

Objetivos: Compreender a pesquisa como fonte de construção de conhecimento e a necessidade da avaliação para qualificar e analisar a resposta a construção de hipóteses, como coleta sistemática de dados, por meio da qual se determinam as mudanças. Conhecer a finalidade da avaliação escolar como meio de planejar e replanejar as ações didático pedagógicas reconhecendo-a como meio que amplia a possibilidade de perceber os avanços e rupturas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Desenvolver estudos sobre as diferentes concepções de avaliação do ensino e da aprendizagem reconhecendo que as práticas avaliativas e a escolha de procedimentos e instrumentos de avaliação são resultantes da concepção adotada.

Conteúdo programático: A avaliação no ensino superior, seus desdobramentos e perspectivas gerais; A avaliação e a formação de professores; A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Fernando José de e FRANCO, Mônica Gardelli. Avaliação para Aprendizagem – o processo avaliativo para melhorar o desempenho dos alunos. São Paulo: Ática, 2011.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Prática para Avaliação escolar – Dicas e Sugestões de como fazer. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2012.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2008.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: UNESP. 2009.

GREANEY, Vincent e KELLOGHAN, Thomas. O uso dos Resultados da Avaliação do Aproveitamento Escolar. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. & DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo, Pearson.

GARCIA, T. M. F. B. Pesquisa em educação: confluências entre Didática, História e Antropologia. In.: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 42, p. 173-191, out./dez. 2011. Editora UFPR.

Bibliografia complementar:

ESQUINSANI Rosimar Serena Siqueira. Entre percursos, fontes e sujeitos: pesquisa em educação e uso da história oral. In.: Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, ahead of print, jan. 2012.

Disciplina: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAL E EAD**Carga horária:** 20 h/a

Objetivos: Conhecer, analisar e selecionar ferramentas tecnológicas que auxiliem o ensino das diversas áreas do conhecimento. Utilizar os recursos tecnológicos como instrumentos de aprendizagem para trazer melhorias ao processo de ensino. Utilizar o computador, bem como os softwares específicos para desenvolvimento de atividades acadêmicas. Usar a tecnologia na educação de forma crítica, de modo a apoiar e assessorar o desenvolvimento de projetos e atividades de ensino.

Conteúdo programático: Contextualização sobre o uso das tecnologias na sociedade contemporânea e os impactos na educação. Ferramentas tecnológicas para o ensino superior, perspectivas e desafios. O ensino a distância e suas relações com o ensino superior.

Bibliografia básica:

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiá (Orgs). Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.

FONSECA, Lúcia. Universo na sala de aula. Uma experiência em pedagogia de projetos. Porto Alegre: Mediação, 2006.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos

educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.

PRADO, F. L. Metodologia de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2011.

VERAS, Marcelo. Inovação e Métodos de Ensino para Nativos Digitais. São Paulo: Atlas, 2011

Disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 25 h/a

Objetivos: Analisar os aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial e Inclusão no sistema educacional brasileiro; Discutir e avaliar documentos e legislações internacionais e nacionais que implementam as políticas públicas da educação inclusiva. Abordar os problemas de ensino-aprendizagem decorrentes dos transtornos, distúrbios, problemas ou dificuldades de aprendizagem; Observar no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos e a perspectiva culturalista que permeia a temática;

Conteúdo programático: A educação especial como modalidade de ensino transversal; O processo de ensino-aprendizagem para a educação inclusiva no ensino superior; Perspectivas de formação para a educação inclusiva e o papel do professor.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria da Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial. Brasília: MEC. 1995.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SKLIAR, Carlos; CECCIM, Ricardo Burg; LULKIN, Sérgio Andrés; BEYER, Hugo Otto; LOPES, Maura Corcini. Educação e Exclusão: abordagens Sócio-antropológicas em Educação Especial. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010.

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2009.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MAZZOTTA, Marcos J. S.. Educacao especial no Brasil historia e politicas publicas. São Paulo: Cortez. 1996.

Disciplina: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 20 h/a

Objetivos: Compreender o uso das diversas metodologias de ensino-aprendizagem aplicadas na educação superior e desenvolver as habilidades para sua utilização prática, identificando as melhores situações de uso de cada uma delas.

Conteúdo programático: Metodologias ativas de aprendizagem: pressupostos e fundamentos. Metodologias ativas: diferentes propostas, suportes e gêneros educacionais que possibilitam a interação dos estudantes. Territórios educativos para além da sala de aula. As estratégias de avaliação de aprendizagem no contexto da aprendizagem ativa.

Bibliografia básica:

AGUILAR-DA-SALIVA, RH. Professor: ser ou estar. Editora Norte. 2014.

ANTUNES, C. Vigotsky , quem diria?! Em minha sala de aula. Editora Vozes. 6a ed. 2014.

ANTUNES, C. Como desenvolver as competências em sala de aula. Editora Vozes. 11a ed. 2008.

HOFFMANN J. O jogo do contrário em avaliação. 9a. ed, 2014. Editora mediação.

HOFFMANN J. Avaliação mediadora. 33. ed, 2014. Editora mediação.

MORETTO VP. Prova – um momento privilegiado d estudo, não um acerto de contas. 9a. ed, 2010. Ed. Lamparina.

RELVAS, MP. Neurociência na prática pedagógica. Editora Wak. 2012.

5.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, por meio de provas no sistema Gran Cursos, e terá por base o sistema de notas em valores numéricos, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) ponto, considerando-se aprovado(a) aquele que alcançar a nota mínima de 70(setenta) pontos.

5.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Será opcional.

5.6. ATIVIDADE DE EAD

Aulas expositivas, mesclando a teoria com casos práticos apresentados pelos docentes por meio de suas experiências profissionais e acadêmicas.

5.7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE UNIDADES CURRICULARES CURSADAS ANTERIORMENTE

O aproveitamento de estudos dar-se-á por equivalência ou isenção de disciplinas, caso o(a) aluno(a) já tenha cursado disciplina com carga horária e conteúdo programático compatíveis ou idênticos entre si. O pedido de aproveitamento de disciplinas será analisado pela coordenação do curso.

6. Coordenação do Curso

6.1. COORDENADOR DO CURSO

Francisco Carlos Soares Costa

Graduação em Ciências Biológicas (2004) e Pedagogia (2014); especialista em Direito Educacional (2009), Saúde Pública (2013) e Orientação e Gestão Educacional (2015).

E-mail: carlinhosbio@gmail.com

Telefone: (61) 99145-0920

6.2. CORPO DOCENTE

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação	Carga Horária
Legislação Educacional	Francisco Carlos Soares Costa	Especialista	30h
Organização e Gestão Escolar	Francisco Carlos Soares Costa	Especialista	40h
Organização do Trabalho Pedagógico e Institucional	William Dornela	Especialista	65h
Tecnologias da Informação e Comunicação	Guilherme Augusto	Mestre	30h
História e Política do Ensino Superior	Guilherme Augusto	Mestre	25h
Currículo e Legislação no Ensino Superior	Guilherme Augusto	Mestre	25h
Didática do Ensino Superior	Fernando Sousa	Mestre	30h
Métodos e Técnicas no Ensino para Adultos	Janaína Vieira	Mestra	25h
O Plano de Trabalho Docente no Ensino Superior	Janaína Vieira	Mestra	20h
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para Adultos	Jussara da Silva Ribeiro	Especialista	30h
Pesquisa e Avaliação no Ensino Superior	Fernando Sousa	Mestre	30h
Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Superior Presencial e EAD	Guilherme Augusto	Mestre	20h
Educação Inclusiva no Ensino Superior	Viviane Carrijo	Doutora	25h
Metodologias Ativas no Ensino Superior	Janaína Vieira	Mestra	20h
Metodologia da Pesquisa Científica (opcional)	Julianna Moreira	Mestra	40h

6.3. BIBLIOTECA

Não haverá uma biblioteca física, em razão da natureza do curso. Caberá ao docente indicar em aula a bibliografia básica e complementar.

7. Estágio

7.1. Este curso de pós-graduação contempla, como diretriz curricular, apenas o estágio não obrigatório, assim considerado aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular obrigatória, nos termos da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, devendo-se celebrar Termo de Compromisso de Estágio, como Instrumento Jurídico entre a Instituição de Ensino, a parte Concedente e o estagiário em cláusulas que estabeleçam as condições gerais

(vigência, eventual bolsa e jornada de trabalho, compatível com as atividades escolares e nos limites legais) bem como as obrigações da Instituição de Ensino, em relação aos estágios de seus educandos; e as obrigações da parte concedente.

7.2. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo aluno, são equiparadas ao estágio.

7.3. Deve-se haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

7.4. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da Instituição de Ensino e por Supervisor da parte concedente, comprovado por vistos em relatórios de atividades a serem apresentados pelo aluno, em prazo não superior a 6 (seis) meses, e por menção de aprovação final.

7.5. Os relatórios periódicos e o final devem ser apresentados à instituição de ensino, com a descrição pormenorizada das atividades, inclusive com a natureza do estágio e jornada, e com a assinatura do supervisor da parte concedente.

7.6. Os relatórios periódicos do estagiário serão incorporados ao Termo de Compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do aluno.

7.7. Quando devidamente formalizado, as atividades de estágio podem, a pedido do interessado ser acrescidas à carga horária regular e obrigatória, com o objetivo de acrescentar a carga horária respectiva como atividade complementar no certificado.